

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Operação da PF mira esquema de corrupção no Judiciário e realiza buscas em MT

5ª Fase da Operação Sismanes

Redação

A Polícia Federal deflagrou nesta terça-feira (13) a quinta fase da Operação Sismanes, que tem como figura central o lobista Anderson de Oliveira Gonçalves, apontado como articulador de um esquema de compra e venda de decisões judiciais em Tribunais de Justiça e no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Ao todo, foram cumpridos 11 mandados de busca e apreensão, sendo quatro deles em Mato Grosso. Também foram decretados sequestros de bens e valores que somam R\$ 30 milhões. Além disso, os investigados estão impedidos de sair do país e tiveram os passaportes apreendidos.

A investigação revelou uma complexa rede financeira e empresarial voltada à lavagem de dinheiro, com o objetivo de ocultar a origem ilícita das supostas propinas pagas para obtenção de decisões judiciais favoráveis no STJ. O esquema buscava afastar qualquer ligação direta entre os corruptores e os agentes públicos corrompidos.

Fase anterior

Na primeira fase da operação, realizada em novembro do ano passado, a PF cumpriu 23 mandados de busca e um de prisão contra advogados, lobistas, empresários, assessores, chefes de gabinete e magistrados suspeitos de integrarem o esquema criminoso. Nessa ocasião, Anderson Gonçalves teve a prisão preventiva decretada. Sua esposa passou a ser monitorada eletronicamente, e os desembargadores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, João Ferreira Filho e Sebastião de Moraes Filho, também foram alvos das investigações.

As apurações indicam que os envolvidos solicitavam valores em troca de decisões judiciais favoráveis a interesses específicos. Há ainda indícios de negociação e vazamento de informações sigilosas, incluindo detalhes de operações policiais em andamento.

A PF segue com as diligências para aprofundar o rastreamento dos envolvidos e o caminho do dinheiro.